

Serviços

Gazeta nos Bairros > SANTO ANTÔNIO, CARIACICA

Uma região cercada por belas paisagens

NARA PARANÁ

Morador antigo conta que Santo Antônio já foi uma grande fazenda de escravos

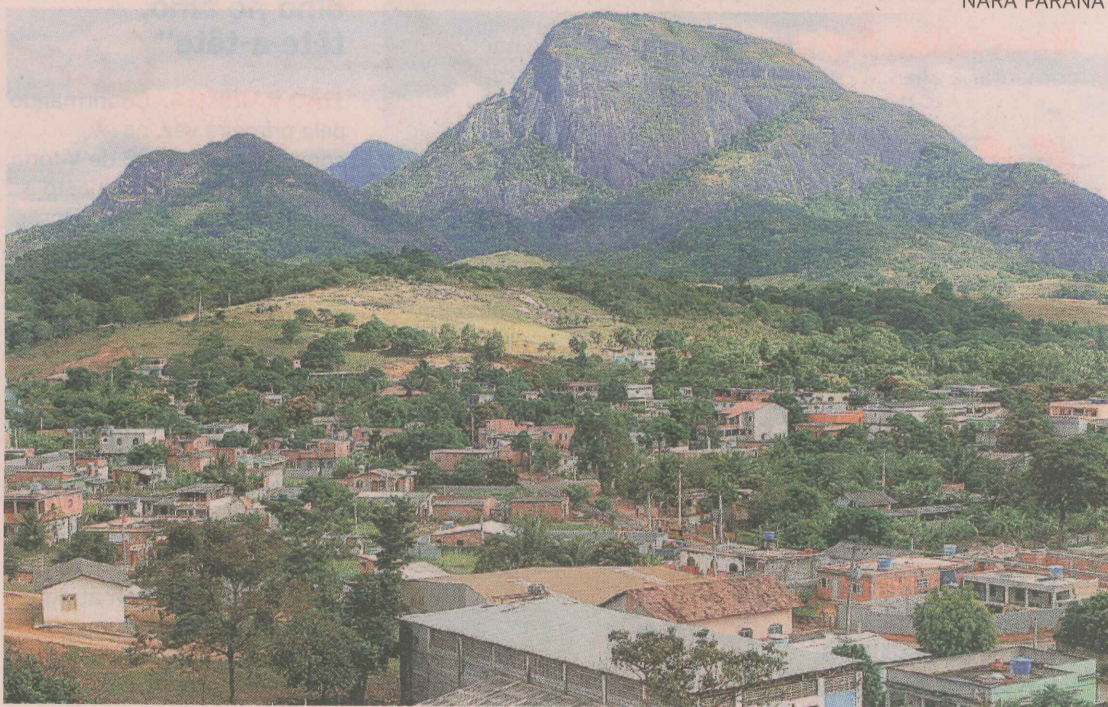
MARCELLA ANDRADE
mandrade@redegazeta.com.br

■ ■ “Era uma vez uma fazenda chamada Cauira...”. Assim começa a história do bairro Santo Antônio, em Cariacica, pela fala de seu morador mais antigo, Jorge “Paxola” Ferreira Cavalcanti Filho, 52.

O morador, hoje proprietário de uma charmosa quitanda no bairro, o Kilão do Paxola, diz que foi para lá com a família aos três meses de idade, e desde pequeno ouvia a avó contar histórias de que a fazenda Cauira, onde nasceu o bairro, era habitada por escravos.

“Lembro quando era pequeno de minha avó dizer que havia escravos por aqui, na época dela. Eu mesmo cheguei a ver peças que usavam para prender os escravos”, diz Paxola. Mas foi depois de algum tempo que o bairro ganhou o nome que tem hoje.

“Isso aqui era tudo era mato puro. Era tanto que tínhamos dificuldade até para entrar com cachorro para caçar. Por volta de 1976, o então prefeito da cidade comprou essa área e loteou. Ele escolheu o nome de Santo Antônio, porque acredito que ele era devoto”, relembra.



PRIVILÉGIO. Ao fundo, o morro do Mochuara embeleza o bairro, criado na década de 1970

Amor à comunidade



“Meus parentes foram os primeiros a vir para cá. Cresci aqui, amo este bairro, este município. Tudo o que consegui foi aqui. Foi aqui que formei minha família; é aqui que tenho meus amigos, sigo a Deus. Do que mais preciso?”

JORGE “PAXOLA” FERREIRA CAVALCANTI FILHO
MORADOR DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO